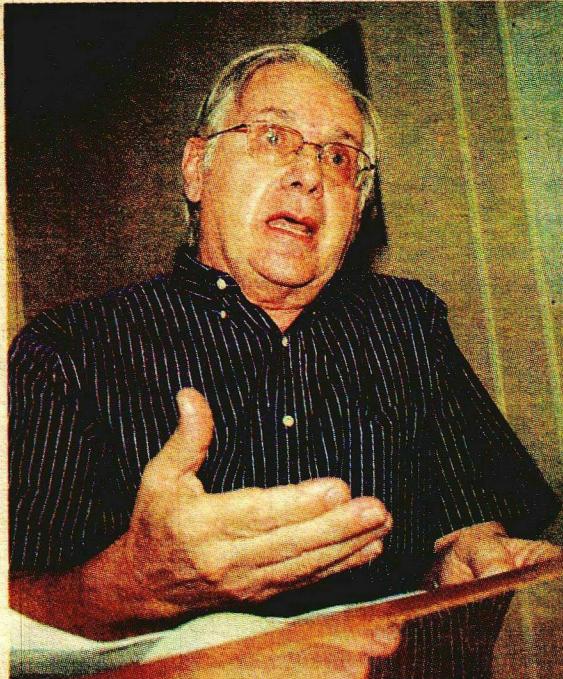


Demora de implementação causa aborrecimento

O Plano Diretor Local deve ser revisto a cada oito anos, no máximo. Estão descritos, nesse documento, toda a ocupação e a destinação dos espaços de uma cidade, além de definir como pode ser seu crescimento e onde pode ser colocado cada tipo de atividade (mora-dia, comércio, escola, saúde, postos policiais). O PDL de Planaltina chegou à Câmara em fevereiro, mas é provável que não seja analisado antes do fim do ano, já que no segundo semestre acontecem as eleições.

Osmar Pinheiro, funcionário da Administração de Planaltina que acompanhou as audiências públicas, lembra que, apesar de ter boas propostas, o plano precisa da vontade política para ser implementado. "Precisamos de um deputado da-



Osmar Pinheiro pede força de vontade política

qui que represente nossos interesses. Se não, nunca destinarão parte do orçamento que atenda às nossas necessidades."



Omelas vê solução para criminalidade na cidade

O empresário Aniceto Muller acompanhou o processo de formulação do plano. Ela garante que, se for aprovado nos termos que a

comunidade discutiu nas audiências públicas, o PDL vai beneficiar toda a população local. "Só estou indignado com a demora. Sem esse pla-

no, não conseguimos área para indústrias, comércio nem descarga de carga pesada", reclama.

A demora tem uma razão. O deputado Chico Vigilante, do PT, alega que sua bancada vai impedir a votação dos planos diretores locais porque seria ilegal votá-los antes do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal, que dita regras gerais para a ocupação do local. Ele alega ainda que será melhor votar os PDLs na próxima legislatura, já que alguns parlamentares só apóiam os planos da forma que estão porque estariam representando interesses de construtoras. "Os planos apresentados vão destruir o DF. Todos eles devem ser refeitos, mas por pessoas que representem interesses populares, não econômicos específicos."